

Titulo: Tribuna de Bahia

Data: 07/07/15

Volume: Cidade Página: 12

Seção:

Assunto:

BAIRRO

BARRA

# Prefeitura recua e libera trânsito no Porto da Barra

MATHEUS FORTES  
REPÓRTER

Após muitos meses de reclamações e pedidos de mudança ao poder público, o tráfego de veículos na região do Porto da Barra foi finalmente liberado pela prefeitura. A intervenção começou nesta segunda-feira, 6, ganhando o apoio, não apenas de moradores, mas principalmente dos motoristas dos demais bairros. Há um ano, a passagem pelo local estava restrita aos residentes do bairro.

Com a mudança, todo e qualquer veículo poderá circular no trecho da Avenida Sete de Setembro, entre o Porto da Barra, e a Rua Barão de Itapuã, durante os dias úteis (segunda à sexta-feira). Aos sábados, domingos e feriados, a via volta a ser exclusiva para quem reside na localidade. Contudo, o estacionamento na via continua proibido.

Segundo alguns moradores e comerciantes, a exclusividade da via poderia até facilitar a circulação de pedestres no trecho do porto, mas trazia um grande transtorno para quem reside nas ruas internas da Barra, que terminaram por ter um fluxo maior de carros e ônibus, onde os residentes encontravam dificuldades de realizar a travessia a pé, e, desde a adoção da medida municipal, precisavam conviver com o ruído diário do trânsito

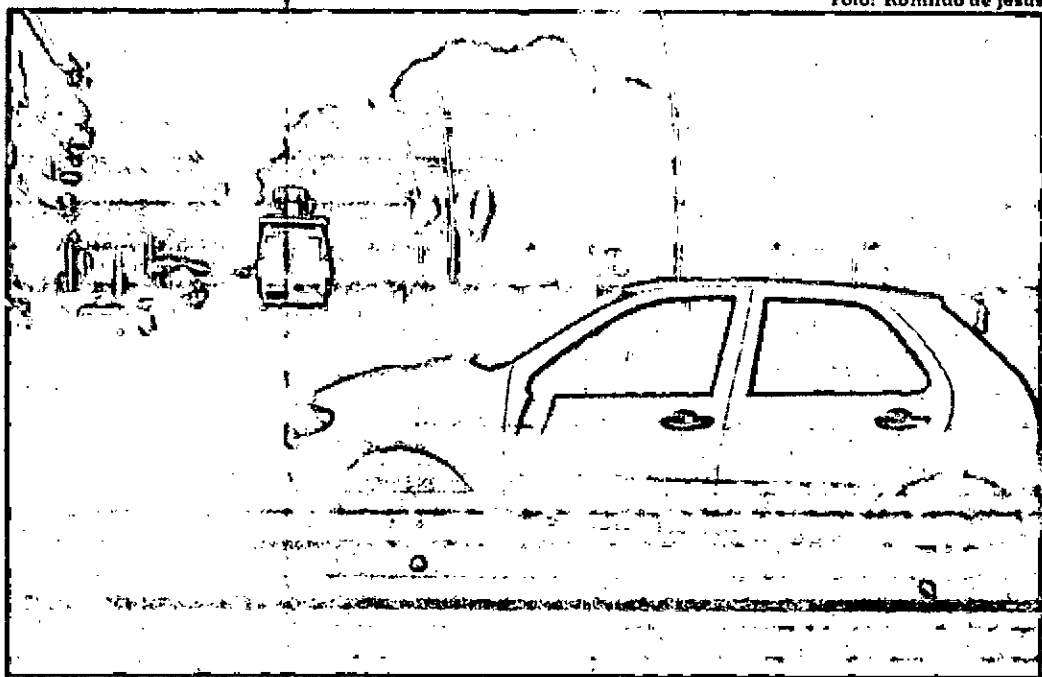


Foto: Romildo de Jesus

## MOTORISTAS

A permissão de tráfego na área dividiu opiniões e deixou pedestres receosos

to acumulado de veículos.

Pai, a aposentada, Ivana Gonçalo, a reabertura da avenida foi necessária e espera agora que surta o efeito desejado. "É correto dizer que eu não encontrava dificuldades para caminhar pela orla, mas a minha rua acabou ficando insuportável com tanto carro, buzinas. Não era assim. Espero que possamos ter dias mais tranqüilos, e com menos barulho".

Desde a manhã de ontem, 6, agentes da Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador

(Transalvador) orientavam motoristas sobre o novo caminho permitido para circular na Barra. O autônomo Giovani Requião foi um dos condutores tomados pela surpresa agradável, mas, para ele, a liberação era uma questão de tempo. "Essa restrição era completamente desnecessária em dias úteis, quase não passa ninguém por aqui, e ainda causava um congestionamento nessas ruas de trás. Acabou ajudando a nós, de fora, e até quem reclamava dos engarrafamentos nas ruas

de dentro".

Porém, nem todos viram a medida com o mesmo otimismo, a exemplo de alguns frequentadores diários do porto, como a moradora Luiza Vieira. "Era mais fácil andar por esse trecho sem essa quantidade de carros. Acho até que não haveria problema para outros carros continuarem utilizando as ruas internas e deixando o espaço do porto mais livre para quem quer andar".

“Era mais fácil andar por esse trecho sem essa quantidade de carros. Acho até que não haveria problema para outros carros continuarem utilizando as ruas internas e deixando o espaço do Porto mais livre para quem quer andar”

Luiza Vieira

## Estacionamentos reabertos

Outras mudanças também foram realizadas pelo órgão municipal a fim de facilitar o acesso ao bairro, como a liberação do estacionamento em dos lados das ruas Barão de Itapuã e também da Princesa Isabel. As reivindicações das ruas internas vieram, em muitos casos, de moradores que ficavam impossibilitados de receber visitas, pela falta de vagas para estacionar.

Outra mudança relacionada aos estacionamentos foi a abertura da Rua Almirante Marques de Leão, com vagas para veículos em ambos os lados — antes da nova norma, era permitido o estacionamento em apenas um lado da via. A medida pode ser encarada como forma de tentar amenizar o prejuízo vivido pelos comerciantes e outros prestadores de serviço da via, e que apontaram a falta de vagas como principal causa da perda de

clientes.

Segundo a Associação Moradores e Amigos da Barra (Amabarra), as mudanças serão avaliadas pela comunidade, seguindo o compromisso assumido pelo Secretário de Urbanismo, Sílvio Pinheiro. A entidade espera que os transtornos gerados pela passagem de mais de 40 linhas de ônibus pelas ruas internas da Barra sejam amenizados.

O superintendente da Transalvador, Fabrizio Mueller, explicou que as medidas fazem parte de uma demanda dos próprios moradores. "A Transalvador vem fazendo permanentes estudos na Barra, e está verificado que durante a semana, as demandas colhidas pelos moradores. Após estudos foi possível perceber a possibilidade de liberação de veículos, nas vias antes exclusivas, sem trazer prejuízos aos moradores ou ao comércio".